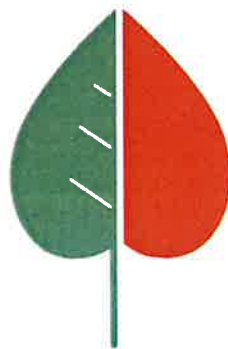




# Relatório e Contas 2024

e a s



Empresa de Ambiente na Saúde

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2024.

### 1. Enquadramento macroeconómico

#### a. A economia internacional

A nível mundial, o ano de 2024 ficou marcado por vários acontecimentos com reflexos extremamente relevantes no panorama socioeconómico:

- O conflito armado que opõe a Ucrânia com a Rússia mantém-se, não se perspetivando um desfecho a curto prazo.

- Israel prosseguiu a sua ofensiva militar contra o Hamas, na faixa de Gaza, em represália ao ataque de 7 de outubro.

- Nos Estados Unidos da América, Donald Trump venceu as eleições presidenciais, imprimindo também imprevisibilidade no comportamento dos mercados.

- A economia Chinesa desacelerou.

- Fenómenos climáticos extremos aconteceram um pouco por todo o mundo, os quais pressionaram ainda mais os decisores políticos sobre a adoção de políticas de descarbonização.

Segundo a OCDE, a economia mundial registou em 2024 um crescimento de 3,2%, estimando para 2025 e 2026, crescimentos de 3,3%.

Table 1.1. Global GDP growth is projected to remain broadly stable over the next two years

	Average 2013-2019	2023	2024	2025	2026	2024 Q4	2025 Q4	2026 Q4
	Per cent							
<b>Real GDP growth<sup>1</sup></b>								
World <sup>2</sup>	3.4	3.2	3.2	3.3	3.3	3.3	3.3	3.2
G20 <sup>2</sup>	3.5	3.6	3.3	3.3	3.2	3.3	3.2	3.1
OECD <sup>2</sup>	2.3	1.8	1.7	1.9	1.9	1.8	2.0	1.8
United States	2.5	2.9	2.8	2.4	2.1	2.5	2.2	2.0
Euro area	1.9	0.5	0.8	1.3	1.5	1.1	1.4	1.5
Japan	0.8	1.7	-0.3	1.5	0.6	0.6	1.3	0.3
Non-OECD <sup>2</sup>	4.4	4.4	4.4	4.4	4.3	4.5	4.3	4.3
China	6.8	5.2	4.9	4.7	4.4	4.7	4.6	4.3
India <sup>3</sup>	6.8	8.2	6.8	6.9	6.8			
Brazil	-0.4	2.9	3.2	2.3	1.9			
OECD unemployment rate <sup>4</sup>	6.5	4.8	4.9	4.9	4.8	4.9	4.9	4.8
<b>Inflation<sup>5</sup></b>								
G20 <sup>2,5</sup>	3.0	6.1	5.4	3.5	2.9	4.4	3.1	2.8
OECD <sup>6</sup>	1.7	7.1	5.4	3.8	3.0	4.7	3.3	2.7
United States <sup>7</sup>	1.3	3.8	2.5	2.1	2.0	2.5	2.1	2.0
Euro area <sup>8</sup>	0.9	5.4	2.4	2.1	2.0	2.3	2.0	2.0
Japan <sup>9</sup>	0.9	3.3	2.6	1.9	2.1	2.3	1.7	2.1
OECD fiscal balance <sup>10</sup>	-3.1	-4.8	-4.8	-4.6	-4.4			
World real trade growth <sup>1</sup>	3.4	1.0	3.5	3.6	3.5	4.1	3.4	3.5

1. Per cent; last three columns show the change over a year earlier.

2. Moving nominal GDP weights, using purchasing power parities.

3. Fiscal year.

4. Per cent of labour force.

5. Headline inflation.

6. Moving nominal private consumption weights, using purchasing power parities.

7. Personal consumption expenditures deflator.

8. Harmonised consumer price index.

9. National consumer price index.

10. Per cent of GDP.

Source: OECD Economic Outlook 116 database.

Fonte: OECD (2024), OECD Economic Outlook, Volume 2024 Issue 2, No. 116, OECD Publishing, Paris,

<https://doi.org/10.1787/d8814e8b-en>

## b. A economia nacional

Em Portugal, além de todos os reflexos dos acontecimentos internacionais, o ano de 2024 ficou marcado pela tomada de posse do XXIV Governo Constitucional, liderado pelo Partido Social Democrata. De assinalar a minoria Parlamentar do atual Governo, facto esse, poder trazer alguma imprevisibilidade política.

Segundo o Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá registar em 2024 um crescimento do PIB de 1,7% face ao ano de 2023. Contribuíram para o crescimento do PIB o crescimento do consumo privado em cerca de 3,0%, do consumo público em cerca de 1,1% e crescimento das importações e exportações de 5,2% e 3,9% respetivamente.

	2023	2024(p)
<b>Produto interno bruto</b>	2,5	1,7
Consumo privado	2,0	3,0
Consumo público	0,6	1,1
Formação bruta de capital fixo	3,6	0,5
Procura interna	1,7	2,2
Exportações	3,5	3,9
Importações	1,7	5,2

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico dezembro 2024

## c. A inflação

Segundo dados do Banco de Portugal o índice harmonizado de preços ao consumidor (IHPC) deverá registar, em dezembro de 2024, uma variação média de 2,6%, contrastando com o valor de 5,3% de 2023.

	2023	2024(p)	2025(p)	2026(p)
Índice harmonizado de preços no consumidor	5,3	2,6	2,1	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares	5,4	2,7	2,4	2,2

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico dezembro 2024

## d. O mercado de trabalho

Ainda segundo o Banco de Portugal, a taxa de emprego, registou uma variação positiva de 1,0% e 1,3%, respetivamente.

Já a taxa de desemprego registada em 2024 deverá situar-se na casa dos 6,4% da população ativa.

	2023	2024p)
Emprego	1,0	1,3
Taxa de desemprego	6,5	6,4

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico dezembro 2024

## e. A taxa de juro

As taxas EURIBOR são as taxas de juro de referência para o mercado monetário do euro.

Durante o ano de 2021, e à semelhança de 2020, as taxas EURIBOR mantiveram-se em valores negativos, mas apresentando uma tendência crescente no final de 2021.

Já no ano de 2022 verificou-se um incremento significativo das taxas de juro, em particular a partir do início do segundo trimestre, tendo a EURIBOR a 12 meses alcançado no final do ano o valor de 3,291%.

A tendência de crescimento manteve-se durante o ano de 2023, tendo alcançado o valor mais elevado de 4,228% em setembro, sendo que a tendência posterior a essa data inverteu-se, apresentando uma diminuição, embora pouco expressiva, tendo aquela taxa registado o valor de 3,513% no final do ano de 2023.

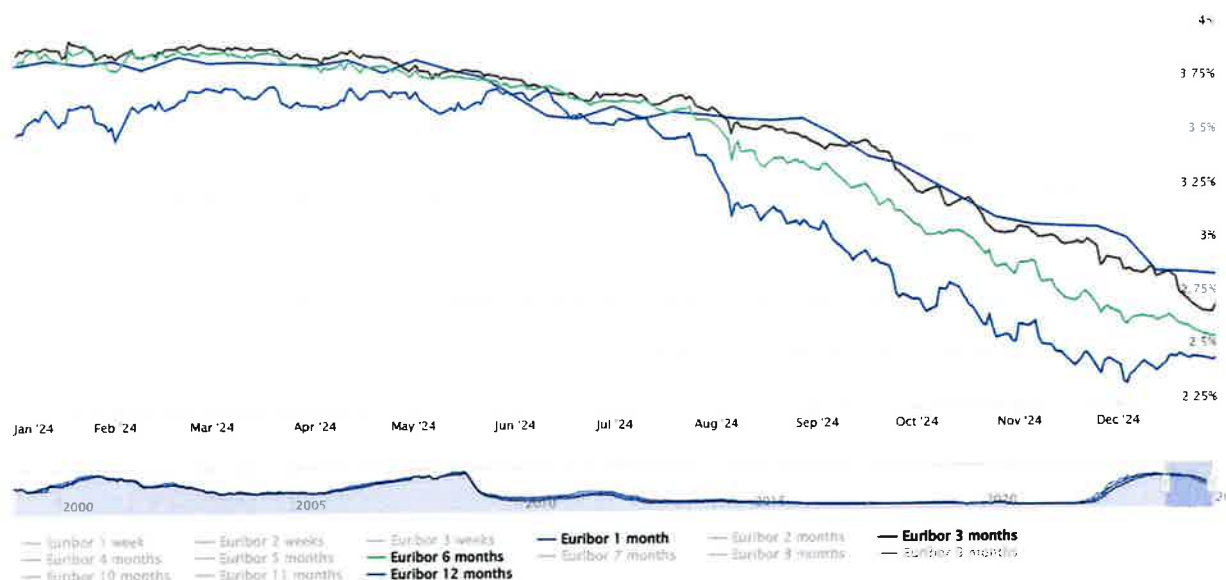
Já em 2024, a diminuição das taxas EURIBOR foi mais acentuada, particularmente a partir de agosto, tendo EURIBOR a 12 meses registado o valor de 2,46%.

### Chart Euribor

Historical Euribor rates

Zoom 1m 6m 1y All

From Jan 1, 2024 To Dec 31, 2024



Fonte: Euribor rates

## f. Tendências

Internamente, o Banco de Portugal projeta um crescimento do PIB em Portugal de 2,2% em 2025 e 2026.

	2023	2024(p)	2025(p)	2026(p)
<b>Produto interno bruto</b>	2,5	1,7	2,2	2,2
Consumo privado	2,0	3,0	2,7	1,9
Consumo público	0,6	1,1	1,1	0,8
Formação bruta de capital fixo	3,6	0,5	5,4	4,6
Procura interna	1,7	2,2	2,9	2,3
Exportações	3,5	3,9	3,2	3,3
Importações	1,7	5,2	4,7	3,4

Fonte: Banco de Portugal, adaptado de Boletim Económico dezembro 2024

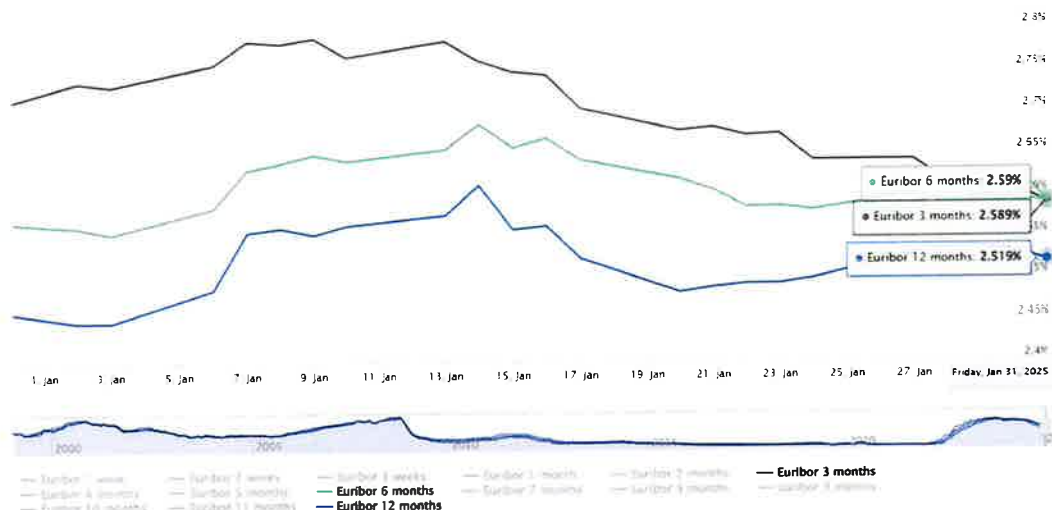
As taxas EURIBOR apresentaram uma ligeira tendência de subida na primeira quinzena, tendo-se invertido na segunda quinzena, tendo a EURIBOR a 12 meses registado o valor de 2,519% a 31 de janeiro.

### Chart Euribor

Historical Euribor rates

Zoom 1m 6m 1y All

From Dec 31, 2024 To Jan 31, 2025



Fonte: Euribor rates

## 2. Atividade

A EAS durante o ano de 2024 desenvolveu a sua atividade mormente nas seguintes áreas:

- Gestão de participações financeiras;
- Exploração de parques de estacionamento;
- Prestação de serviços de contabilidade e serviços conexos às suas participadas;
- Apoio operacional e logístico no âmbito do plano de vacinação.

## 3. Situação Económica e financeira

Entende esta Gerência que a performance da sociedade foi positiva face aos objetivos traçados e considerando ainda todas as contrariedades económicas já elencadas.

O volume de negócios registou um incremento de 25,75%.

	2024	2023
Volume de Negócios	2.352.097	1.870.498
Tx Crescimento	25,75%	-39,11%

O Resultado Líquido do período registou o montante de 2.634.310,08 euros, o que representa uma diminuição de 53,23% face ao ano anterior.

	2024	2023
EBITDA	3.175.291,84	6.551.036,28
Tx Crescimento	-51,53%	1,34%

EBIT	3.034.785,05	6.402.942,38
Tx Crescimento	-52,60%	17,43%
EBT	3.023.613,16	6.378.078,28
Tx Crescimento	-52,59%	18,75%
RL	2.634.310,08	5.632.946,32
Tx Crescimento	-53,23%	51,21%

O peso dos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal foi de, respetivamente, 72,5% e 20,1% sobre o volume de negócios.

A rendibilidade líquida das vendas e prestações de serviços do ano de 2024 cifrou-se em 112,0%, o que representa uma diminuição de 189,1% face ao ano de 2023.

	2024	2023
VN	2.352.097	1.870.498
CMV	167.419	65.986
CMV / VN	7,1%	3,5%
Variação	3,6%	-18,9%
FSE	1.706.366	1.352.076
FSE / VN	72,5%	72,3%
Variação	0,3%	25,0%
Gastos Pessoal	492.142	508.244
Gastos Pessoal / VN	20,9%	27,2%
Variação	-6,2%	2,0%
RL	2.634.310	5.632.946
RL / VN	112,00%	301,15%
Variação	-189,1%	179,9%

Outros dados significativos, decorrentes da análise das contas, são os seguintes:

	2024	2023
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>80,51%</b>	<b>81,66%</b>
Variação	-1,15%	6,77%
<b>Solvabilidade</b>	<b>412,96%</b>	<b>445,22%</b>
Variação	-32,26%	147,02%
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprio</b>	<b>10,26%</b>	<b>24,17%</b>
Variação	-13,91%	2,98%

#### 4. Investimentos

No ano de 2024 destaca-se o investimento na construção de 2 naves industriais.

O montante total de investimento no exercício foi de cerca 2.774.000 euros.

Como referido no Relatório de Gestão do ano anterior, "Acréscimo ainda que, no final do exercício de 2023 foram subscritas 12 unidades de participação do fundo de investimento Bluecrow Innovation Fund V: ISIN: PTBLWNIM0009, no montante global de 600.000,00 euros. O investimento neste fundo, por se destinar posteriormente a financiar empresas que se dediquem sobretudo a I&D (Investigação e Desenvolvimento), atento o definido nos normativos legais e fiscais em vigor, é enquadrável como despesa elegível no âmbito do SIFIDE II, podendo os investidores deduzir à coleta de IRC o benefício fiscal obtido que no presente caso

ascende a 82,5%. No caso concreto a dedução estima-se em 495.000,00 euros. Não obstante, considerando que o processo dependerá da apresentação de candidatura junto da ANI (Agência Nacional de Inovação), e apesar de ser expectável o influxo de benefícios económicos futuros, mas estando a aprovação/decisão dependente de entidades externas, o Órgão de Gestão, numa atitude de prudência, entendeu não estarem ainda reunidas todas as condições para que o efeito da referida poupança fiscal fosse considerado nas Demonstrações Financeiras apresentadas, considerando-o como ativo contingente, o qual, nos termos do normativo aplicável deverá ser sujeito a relato mas não a registo contabilístico." À presente data a ANI (Agência Nacional de Inovação) emitiu já o seu parecer relativo àquele investimento tendo-o considerado como totalmente elegível para efeitos fiscais.

## **5. Acontecimentos relevantes**

No âmbito da gestão da sua carteira de participações sociais em outras entidades destacaram-se os seguintes acontecimentos:

No exercício de 2022, e quanto à sua participada Peipen, da qual já detinha 45% do capital social, a EAS adquiriu as restantes ações representativas de 55% do capital, passando a deter 100% do capital social daquela sociedade. No seguimento do processo de reestruturação, e sempre presente a assunção do cumprimento das obrigações perante terceiros que daí advenham, foi reforçada a provisão para riscos e encargos com os gastos estimados no montante de 375.914 euros, provisão esta que não concorre para gastos fiscais. Já no exercício de 2023, e nos mesmos pressupostos, a provisão foi reforçada em 318 021 euros, provisão esta que não concorre para gastos fiscais. Quanto ao exercício de 2024, aquela participada apresentou resultados positivos pelo que a dita provisão foi reduzida em 58.266 euros.

Foi aprovada pela Comissão Europeia a candidatura de Portugal ao projeto de criação de uma reserva estratégica de medicamentos e equipamentos médicos em território nacional, no valor global aproximado de 146 milhões de euros e tem um prazo de 33 meses. A EAS integra o consórcio responsável por tal projeto, na qualidade de entidade afiliada do SUCH. No âmbito deste projeto foi atribuída à EAS uma verba no montante aproximado de 4.700.000 euros.

## **6. Perspetivas futuras**

É objetivo da Gerência a manutenção dos negócios com rentabilidade positiva e o abandono daqueles que não representam valor para a sociedade.

A Gerência continua atenta à evolução das solicitações do mercado e ao acompanhamento dos negócios das suas participadas.

No atual contexto económico, apresentam-se como especiais incógnitas, a evolução dos preços da energia elétrica e dos combustíveis em geral, e do gás em particular, bem como dos bens alimentares, assim como a evolução das taxas de juros.

## 7. Gestão de Risco

A política de gestão de risco tem como objetivos assegurar a correta identificação dos riscos associados à atividade, bem como implementar as medidas necessárias à diminuição dos eventuais impactos negativos associados a esses riscos identificados.

Está identificada a volatilidade dos preços da energia, como referido no ponto anterior, bem como a incerteza na evolução das taxas de juro. Para além destes a sociedade não identificou mais nenhum risco relevante relacionado com a sua atividade.

## 8. Proposta de aplicação de resultados

A Gerência propõe à Assembleia Geral, nos termos legais e estatutários, que os resultados relativos ao exercício de 2024, no montante de 2 634 310, 08 euros, positivos, já deduzidos da atribuição de uma gratificação aos trabalhadores, no montante de 26 406 euros, resultado aquele que inclui ainda o montante 1 664 332,34 euros resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP), efeitos positivos, tenham a seguinte aplicação:

Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos)	1 708 057, 08 euros
Resultados Transitados	926 253, 00 euros

Propõe ainda, e em virtude de terem sido reexpressas as demonstrações financeiras do exercício de 2023, conforme melhor explicado na nota 2.8 do anexo às demonstrações financeiras, que seja transferido de Resultados Transitados para Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos) o montante de 259 874, 87 euros relacionados com o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) da participada SNL, Lda..

## 9. Disposições diversas

Informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social.

Em relação à questão associada ao relato da informação constante da NCP 25 – Relato por Segmentos, conforme melhor explanado na Nota 21 do Anexo às Demonstrações Financeiras existe um conjunto de limitações que obstem/limitam a sua aplicação, situação que se prevê ultrapassada no próximo exercício. Não obstante, importa referir que a Entidade possui informação sobre os encargos com as funções exercidas e os custos das mesmas.

Relativamente à divulgação prevista no parágrafo nº 34 da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, respeitante à afetação por cada bem, serviço ou atividade final, dos custos diretos e indiretos e respetivo rendimento associado, em virtude da falta de recursos necessários não ainda possível dar cumprimento aos mesmos, situação que prevemos seja igualmente ultrapassada no próximo exercício.

Apesar disso, entendemos que a informação constante do Relatório de Gestão cumpre globalmente a legislação aplicável, divulgando a informação necessária e adequada para a compreensão das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Tal como referido na Nota 1.2 do Anexo – “Referencial contabilístico e demonstrações financeiras”, não foram ainda preparadas Demonstrações Orçamentais, sendo convicção da Gestão que a situação será ultrapassada no exercício de 2025.

Não existiram transações com partes relacionadas, nos termos definidos nos normativos legais/fiscais, para além dos mencionados no relatório de gestão e/ou no anexo às contas.

### 10. Eventos subsequentes

O Orçamento de Estado para o ano de 2025 estabeleceu o valor de 870,00 € para a Remuneração Mensal Mínima Garantida. Tal representa um aumento de 6,10%, com impacto significativo na massa salarial das empresas em geral. Tal facto não afeta significativamente a EAS.

<u>Legislação</u>	<u>Produção de efeitos</u>	<u>Valor</u>	<u>% Aumento</u>
Decreto-Lei n.º 112/2024, de 19 de dezembro	01-01-2025	870,00 €	6,10%
Decreto-Lei n.º 107/2023 de 17 de novembro	01-01-2024	820,00 €	7,89%
Decreto-Lei n.º 85-A/2022 de 22 de dezembro	01-01-2023	760,00 €	7,80%
Decreto-Lei n.º 109-B/2021 de 7 de dezembro	01-01-2022	705,00 €	6,00%
Decreto-Lei n.º 109-A/2020 de 31 de dezembro	01-01-2021	665,00 €	4,70%
Decreto-Lei n.º 167/2019, de 21 novembro	01-01-2020	635,00 €	5,80%
Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 dezembro	01-01-2019	600,00 €	3,40%
Decreto-Lei n.º 156/2017, de 28 dezembro	01-01-2018	580,00 €	4,10%

Fonte: Própria – Evolução da RMMG

As taxas Euribor registaram, no primeiro mês de 2025, uma tendência de estagnação, face a 31 de dezembro de 2024.

A atividade operacional da empresa, até ao momento, não sentiu impactos significativos no seu mercado decorrentes desta situação.

Quanto ao aumento do custo dos fatores de produção, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente a eventuais reduções de procura que possam ocorrer, a Gerência entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

Posto isto, apesar das incertezas e limitações existentes que impedem uma quantificação/estimativa dos efeitos decorrentes da exposição não só da Entidade mas também da generalidade das empresas, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a própria continuidade das operações.

### 11. Outras informações

O conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia não aparenta ter uma solução a curto prazo.

Pese embora a atual situação de cessar fogo, é também incerta a duração e do desfecho do conflito armado entre Israel e o Hamas.

Os efeitos das novas políticas da recente eleita administração dos Estados Unidos da América, poderá trazer um maior grau de incerteza quer em termos económicos, quer em termos geopolíticos.

Acresce ao atrás exposto uma potencial instabilidade política nacional face às várias questões sócio - económicas que permanecem sem resolução.

Em geral, mantém-se alguma incerteza no que respeita à evolução da economia.

Estes acontecimentos continuam a ser acompanhados pela Administração com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

## 12. Notas finais

A Gerência agradece a todos os seus parceiros, em particular aos Clientes, Fornecedores e Colaboradores, os quais contribuíram decisivamente para o desenvolvimento das atividades da sociedade.

Arazede, 7 de abril de 2025

A Gerência,



## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, a Gerência declara que:

- a) Não foram concedidas, nem solicitadas, autorizações para negócios entre a Empresa e os seus Gerentes, nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);
- b) Após o termo do exercício e até à presente data, para além dos constantes do ponto 10 do Relatório de Gestão, não ocorreram outros factos relevantes que afetem as demonstrações financeiras apresentadas ou que devam ser relatados;
- c) A sociedade não possui sucursais;
- d) Não foram efetuadas operações com quotas próprias, nem adquiridas / alienadas ações durante o exercício;
- e) Não existem dívidas em mora à Segurança Social ou a qualquer Entidade do Setor Público;
- f) Quanto aos objetivos e políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros, para além das operações normais de financiamento não são utilizados outros instrumentos;
- g) Conforme o Artigo 447.º do CSC, nenhum membro da Gerência possui quotas da sociedade;
- h) Conforme o Artigo 448.º do CSC, os Sócios que ultrapassam 10% do Capital Social são:
  - SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, que detém 100% do capital social;
- i) Conforme o artigo 289.º do CSC, os Órgãos Sociais (à presente data) são os seguintes:

Gerência:

Mariana Rodrigues Franco

Fiscal Único: Pinto, Barros & Cardoso, SROC, representado por Carlos Miguel Dias Barros.

Revisor Oficial de Contas: Esteves, Pinho & Associados – SROC, Lda., representado por Luís Manuel Moura Esteves.

Não existem outras sociedades em que os membros da Gerência exerçam cargos sociais.

Arazede, 7 de abril de 2025

A Gerência,



**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335  
3140-047 Arazede  
NIF: 505498954

**Balanço individual em 31 DE DEZEMBRO 2024**

Euro

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023 *
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	5.335.969,82	2.689.098,00
Propriedades de investimento	8	209.227,70	1.348.507,73
Ativos intangíveis	3	143.478,35	70.459,44
Investimentos financeiros	20	9.691.680,35	14.760.907,37
Outros investimentos financeiros	18.4	1.688.465,87	597.954,00
Outras contas a receber	18.1	2.457.027,63	0,00
		<b>19.525.849,72</b>	<b>19.466.926,54</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	0,00	83.708,10
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	3.627.689,72	1.055.176,37
Estado e outros entes públicos	18.1	1.072.253,97	775.322,72
Outras contas a receber	18.1	4.601.801,69	3.936.149,18
Diferimentos		1.718,73	950,00
Caixa e depósitos	1.2	3.068.309,29	3.224.734,83
		<b>12.371.773,40</b>	<b>9.076.041,20</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>31.897.623,12</b>	<b>28.542.967,74</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	18.5	2.679.821,00	2.679.821,00
Reservas	18.5	1.035.964,20	1.035.964,20
Resultados transitados	18.5	12.860.387,97	8.874.575,87
Ajustamentos em Ativos Financeiros	18.5	6.468.816,59	5.084.579,04
Resultado líquido do período	23.6	2.634.310,08	5.632.946,32
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>25.679.299,84</b>	<b>23.307.886,43</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	15	1.517.755,68	1.576.021,34
		<b>1.517.755,68</b>	<b>1.576.021,34</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	18.2	2.078.442,21	1.185.632,35
Estado e outros entes públicos	18.2	20.465,41	26.790,75
Outras contas a pagar	18.2	556.908,20	401.885,09
Diferimentos	14	2.044.751,78	2.044.751,78
		<b>4.700.567,60</b>	<b>3.659.059,97</b>
Total do Passivo		<b>6.218.323,28</b>	<b>5.235.081,31</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>31.897.623,12</b>	<b>28.542.967,74</b>

\* Os valores respeitantes ao exercício de 2023 foram reexpressos

O Contabilista Certificado



A Gerência



**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

Pólo Logístico e Industrial de Arazeze, EN 335

3140-047 Arazeze

NIF: 505498954

**Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 DE DEZEMBRO 2024**

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023 *
Impostos e taxas		0,00	0,00
Vendas	13	175.764,75	66.574,46
Prestações de serviços	13	2.176.332,67	1.803.923,62
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		0,00	0,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	20	1.664.332,34	7.283.385,69
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-167.418,58	-65.986,49
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-1.706.365,68	-1.352.075,98
Gastos com o pessoal	19	-492.142,22	-508.244,02
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais	21	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)	15	58.265,66	-287.007,56
		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	18.4	8.511,87	-75.026,91
Outros rendimentos	13	1.480.354,00	64.311,19
Outros gastos	23.2	-22.342,97	-378.817,72
<b>Resultados antes de depreciações e gastos financeiros</b>		<b>3.175.291,84</b>	<b>6.551.036,28</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3;5	-140.506,79	-148.093,90
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)		0,00	0,00
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>3.034.785,05</b>	<b>6.402.942,38</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6; 23.3	-11.171,89	-24.864,10
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3.023.613,16</b>	<b>6.378.078,28</b>
Imposto sobre o rendimento		-389.303,08	-745.131,96
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.634.310,08</b>	<b>5.632.946,32</b>

\* Os valores respeitantes ao exercício de 2023 foram reexpressos

O Contabilista Certificado

*Pedro A. T. Simões*

A Gerência

*Chun*

**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**  
Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335  
3140-047 Arazede  
NIF: 505498954

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO 2023 \***

\* Os valores respeitantes ao exercício de 2023 foram reexpressos

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Resultados Líquido do Período			TOTAL
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1/1/2023)</b>	(1)	2.679.821,00	345.328,43	500.000,00	7.368.354,24	2.965.893,27	3.725.231,34	17.584.628,28	0,00	17.584.628,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação do resultado líquido			190.635,77		-3.616.668,23	7.151.263,80	-3.725.231,34		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	190.635,77	0,00	1.506.221,63	-2.118.685,77	-3.725.231,34	90.311,83	0,00	90.311,83
<b>Resultado Líquido do Período</b>	(3)						5.632.946,32	5.632.946,32	0,00	5.632.946,32
<b>Resultado Integral</b>	(4)=(2)+(3)						1.907.714,98	5.723.258,15	0,00	5.723.258,15
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2023)</b>	(6) = (1)+(2)+(3)+(4)+(5)	2.679.821,00	535.964,20	500.000,00	8.874.575,87	5.084.579,04	5.632.946,32	23.307.886,43	0,00	23.307.886,43

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Resultados Líquido do Período			TOTAL
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1/1/2024)</b>	(1)	2.679.821,00	535.964,20	500.000,00	8.874.575,87	5.084.579,04	5.632.946,32	23.307.886,43	0,00	23.307.886,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação do resultado líquido					-2.145.439,37	7.023.510,82	-5.632.946,32		0,00	-754.874,87
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	0,00	0,00	4.887.741,01	-4.395.762,81			0,00	491.978,20
<b>Resultado Líquido do Período</b>	(3)				2.742.301,64	2.627.748,01	-5.632.946,32	-262.896,67	0,00	-262.896,67
<b>Resultado Integral</b>	(4)=(2)+(3)						2.634.310,08	2.634.310,08	0,00	2.634.310,08
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2024)</b>	(6) = (1)+(2)+(3)+(4)+(5)	2.679.821,00	535.964,20	500.000,00	11.616.877,51	7.712.327,05	2.634.310,08	25.679.299,84	0,00	25.679.299,84

O Contabilista Certificado

*Federico A Simões*

A-Gerência

*[Assinatura]*

**EAS - Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal, Lda**

Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335  
3140-047 Arazede  
NIF: 505498954

**Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2024**

Euro

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		2.290.407,91	3.554.345,66
Pagamento a Fornecedores		-1.972.446,06	-2.428.606,44
Pagamentos ao Pessoal		-450.560,44	-523.892,52
	Caixa gerada pelas operações	-132.598,59	601.846,70
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-364.394,15	-2.788.193,72
Outros recebimentos / pagamentos		-1.443.128,39	1.416.897,46
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-1.940.121,13	-769.449,56
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		-2.226.632,61	-735.163,99
Investimentos Financeiros		-125.000,00	-600.000,00
Outros Activos		-600.000,00	-1.363.261,48
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Propriedades de investimento		222.000,00	
Investimentos Financeiros		0,00	1.077.250,00
Outros Activos		653.572,00	
Juros e rendimentos similares		410,67	4,25
Dividendos		3.862.123,85	5.116.639,86
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	1.786.473,91	3.495.468,64
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		20.000,00	19.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-20.000,00	-19.000,00
Juros e gastos similares		-2.778,32	-32.177,05
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-2.778,32	-32.177,05
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>-156.425,54</b>	<b>2.693.842,03</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3.224.734,83</b>	<b>530.892,80</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3.068.309,29</b>	<b>3.224.734,83</b>
1.2			
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		3.224.734,83	530.892,80
- Equivalentes a caixa no início do período		1.100.000,00	510.000,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo de gerência anterior		2.124.734,83	20.892,80
De execução orçamental		517.953,05	19.462,80
De operações de tesouraria		1.606.781,78	1.430,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3.068.309,29</b>	<b>3.224.734,83</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	1.100.000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para gerência seguinte		3.068.309,29	2.124.734,83
De execução orçamental		1.546.625,06	517.953,05
De operações de tesouraria		1.521.684,23	1.606.781,78

O Contabilista Certificado

*Fredson A. Simões*

A Gerência

*[Assinatura]*

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

*(Montantes expressos em euros)*

## Nota Introdutória

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem, de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxo de caixa.

Não existem quaisquer impactos relevantes a assinalar uma vez que as políticas contabilísticas se mantêm compatíveis com anos anteriores.

## **1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

### **1.1—Identificação da entidade, período de relato**

<b>Designação da entidade:</b>	EAS – Empresa de Ambiente na Saúde, Unipessoal Lda.
<b>Endereço</b>	Pólo Logístico e Industrial de Arazede, EN 335 3140-047 Arazede, Montemor-o-Velho
<b>Código da classificação orgânica</b>	1 90 41 00
<b>Tutela</b>	Ministério da Saúde – ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

### **Designação e sede da entidade que controla final**

A EAS é detida a 100% e controlada pela seguinte entidade:

SUCH – Serviço de utilização Comum dos Hospitais  
Parque de Saúde de Lisboa, Av. do Brasil, nº 53, Pavilhão 33-A  
1749-003 Lisboa

### **1.2—Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

#### **a) Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, e de acordo com o Sistema Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

#### **b) Derrogação de disposições do SNC-AP**

Não foram preparadas Demonstrações Orçamentais relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, nos termos da NCP26 do SNC-AP, por limitações associadas à sua incompleta implementação, sendo que está em processo de implementação para 2025.

De igual forma e pelos mesmos motivos, a EAS ainda não possui um sistema que lhe permita assegurar a informação por atividades, tal como previsto na NCP 27 - Contabilidade de Gestão. Apesar disso é convicção da Gestão que a informação constante do Relatório de Gestão cumpre globalmente a legislação aplicável, divulgando a informação necessária e adequada para a compreensão das Demonstrações Financeiras apresentadas.

#### **c) Comparabilidade**

A EAS aplica o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) desde 2018.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2024.

#### **(d) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.**

As quantias de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso.

#### **(e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

O saldo de Caixa e Depósitos Bancários em 2024 e 2023, detalha-se como se segue:

	2024	2023
Caixa	353,27	287,82
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.067.956,02	3.224.447,01
<b>TOTAL</b>	<b>3.068.309,29</b>	<b>3.224.734,83</b>

## 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 2.1 – Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no pressuposto do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, as Normas Contabilidade Pública (NCP).

#### 2.1.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e restauração dos respetivos locais de localização que a Sociedade espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método a depreciação é feita por via de um débito constante durante a vida útil do ativo.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Terrenos	---	---
Edifícios	50	2,00%
Outras Instalações	10	10,00%
Eq. Básico - Cafetarias/Cozinhas	7	14,28%
Eq. Básico - Armazéns	8	12,50%
Eq. Administraivo	4	25,00%

Em ativos fixos tangíveis estão registados os valores dos terrenos, edifícios e outras construções e equipamentos básicos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 2.1.2 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre

(i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade e registada na demonstração de resultados na rubrica "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 2.1.3 – Participações Financeiras em Subsidiárias, Empresas Conjuntamente Controladas e Associadas

Foi mantido o Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para a valorização destas participações. De acordo com o MEP, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após

a aquisição, na quota-parte da participação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da EAS incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existirem.

Quando a proporção da EAS nos prejuízos acumulados da participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a EAS tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da participada, caso em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a participada relatar lucros, a EAS retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da EAS nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

#### 2.1.4 – Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCP18 – Instrumentos Financeiros.

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

##### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As contas de “Clientes” e “Outras Contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal (não atualizado), diminuído de eventuais perdas de imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, como já mencionado em ponto anterior.

##### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

##### d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros:

A Empresa apenas desreconhece ativos financeiros quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa apenas desreconhece passivos financeiros quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou prescreva.

#### 2.1.5 – Rendimentos de transações com contraprestação

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### **2.1.6 – Rendimentos de transações sem contraprestação**

A EAS reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e os critérios de reconhecimento.

Um anúncio de uma intenção de transferir recursos para a EAS não é em si mesma suficiente para identificar esses recursos como controlados. A EAS apenas reconhece um ativo quando pode reclamar esses recursos e excluir ou regular o acesso do cedente a esses recursos.

Em algumas situações, a obtenção de controlo do ativo pode também acarretar com ele obrigações. Nestes casos a EAS reconhece também um passivo.

Caso existam restrições sobre ativos transferidos, a EAS procede à sua divulgação.

Ofertas e doações, incluindo bens em espécie: quando as condições de reconhecimento estão cumpridas, é reconhecido um ativo por contrapartida de capitais próprios. O ativo é mensurado pelo seu justo valor ou, no caso de terrenos e edifícios, pelo seu valor patrimonial bruto.

### **Transferências e subsídios**

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

Serão cumpridas as condições a ele associada; e

O mesmo será recebido.

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

### **Subsídios não reembolsáveis**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

Os que respeitam a ativos fixos tangíveis não depreciáveis devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### **Subsídios reembolsáveis**

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Trata-se de um passivo financeiro tal como previsto nos instrumentos financeiros.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

### **2.1.7 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

### **2.1.8 – Imposto sobre o rendimento**

Quando há lugar a imposto sobre o rendimento do exercício, o mesmo é registado na demonstração dos resultados e corresponde à soma dos impostos correntes.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### **2.1.9 – Especialização de exercícios**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **2.1.10 – Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **2.1.11 – Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício**

Com a publicação do Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, foi aprovado o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) assente na seguinte estrutura normativa:

Estrutura Conceptual Informação Financeira - Anexo I do D/L 192/2015 de 11/9

Normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS e o SNC - Anexo II do D/L 192/2015 de 11/9

Modelos de Demonstrações Financeiras – NCP 1

Norma relativa à contabilidade orçamental – NCP 26

Norma relativa à contabilidade de gestão – NCP 27

Plano de contas multidimensional e notas explicativas – Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9

Classificador Complementar 1 – Entidades - Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9

Classificador Complementar 2 – Cadastro e Vidas Úteis de AFT/AI/PI - Anexo III do D/L 192/2015 de 11/9.

O Decreto Lei 192/2017, de 11 de setembro, com as alterações resultantes do Decreto Lei 85/2016, de 21 de dezembro, vem definir as entidades a quem se aplica o SNC-AP, incluindo para aplicação às Entidades Públicas Reclassificadas, aplicável aos períodos que se iniciem em ou após 01 de janeiro de 2018.

A Portaria 218/2016, de 9 de Agosto, prevê um Regime Simplificado em SNC-AP para determinadas entidades, desde que as mesmas não integrem o perímetro de consolidação de contas, caso em que tais entidades têm de aplicar a mesma base normativa que a entidade consolidante (cf. n.º 1 do artigo 7.º da referida Portaria).

A Entidade EAS, como entidade que integra o perímetro de consolidação do SUCH, encontra-se obrigada a aplicar o Regime Geral do SNC-AP. Da aplicação dessas normas e interpretações não são esperados impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Entidade.

### **2.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Não se vislumbra risco significativo que possa vir a provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos do próximo ano.

### **2.5 – Alterações de políticas contabilísticas**

A entidade estima, por norma, a vida útil do goodwill em 10 anos. Excepcionalmente, no ano de 2022, foi realizada uma amortização extraordinária do goodwill resultante da aquisição da participada SNL, uma vez que com resultados por esta gerados, desde a data de aquisição da participação até 31-12-2022, se consideraram realizados os benefícios económicos futuros associados a esse mesmo goodwill. O impacto nas amortizações daquele período ascendeu a 755.973,74 euros. Desse modo, o goodwill mencionado foi amortizado na integra no período de 5 anos.

### **2.7 – Alterações de estimativas contabilísticas**

Em 2024 a taxa de desconto utilizada para atualização dos ativos para o valor presente foi atualizada considerando uma taxa de desconto de 5,50% ao ano, por ser entendimento da gestão que será a que melhor se adequa ao cenário financeiro atual. Caso fosse considerada a taxa de desconto do exercício de 2023 (8%) o ativo e os resultados viriam inferiores em cerca de 412.000 euros.

### **2.8 – Erros materiais de períodos anteriores**

Foram incorretamente registadas nas demonstrações da Entidade no ano de 2024, as quantias de 495.000 euros e de 259.874,87 euros, referentes a quantias relacionadas com a não consideração referentes aos efeitos fiscais da subscrição de U.P.'s do SIFIDE II da própria entidade e de uma sua participada, quando os mesmos diziam respeito ao exercício de 2023.

As demonstrações financeiras de 2023 apresentadas para efeitos comparativos foram reexpressas para refletir esses erros.

Os efeitos da reexpressão, ao nível de demonstração de resultados e do Balanço encontram-se sumariados da seguinte forma:

Reexpressão da Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2023	Ajustamento	31-12-2023 Reexpreso
Impostos e taxas	0,00		0,00
Vendas	66.574,46		66.574,46
Prestações de serviços	1.803.923,62		1.803.923,62
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	0,00		0,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	7.023.510,82	259.874,87	7.283.385,69
Variações nos inventários da produção	0,00		0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-65.986,49		-65.986,49
Fornecimentos e serviços externos	-1.352.075,98		-1.352.075,98
Gastos com o pessoal	-508.244,02		-508.244,02
Transferências e subsídios concedidos	0,00		0,00
Prestações sociais	0,00		0,00
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)	0,00		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0,00		0,00
Provisões (aumentos/ reduções)	-287.007,56		-287.007,56
	0,00		0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	0,00		0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-75.026,91		-75.026,91
Outros rendimentos	64.311,19		64.311,19
Outros gastos	-378.817,72		-378.817,72
<b>Resultados antes de depreciações e gastos financeiros</b>	<b>6.291.161,41</b>	<b>259.874,87</b>	<b>6.551.036,28</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-148.093,90		-148.093,90
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	0,00		0,00
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>6.143.067,51</b>	<b>259.874,87</b>	<b>6.402.942,38</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00		0,00
Juros e gastos similares suportados	-24.864,10		-24.864,10
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>6.118.203,41</b>	<b>259.874,87</b>	<b>6.378.078,28</b>
Imposto sobre o rendimento	-1.240.131,96	495.000,00	-745.131,96
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4.878.071,45</b>	<b>754.874,87</b>	<b>5.632.946,32</b>

Reexpressão do Balanço de 2023

RUBRICAS	31-12-2023	Ajustamento	31-12-2023 Reexpresso
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	2.689.098,00		2.689.098,00
Propriedades de investimento	1.348.507,73		1.348.507,73
Ativos intangíveis	70.459,44		70.459,44
Investimentos financeiros	14.501.032,50	259.874,87	14.760.907,37
Outros investimentos financeiros	597.954,00		597.954,00
	19.207.051,67	259.874,87	19.466.926,54
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	83.708,10		83.708,10
Clientes, contribuintes e utentes	1.055.176,37		1.055.176,37
Estado e outros entes públicos	280.322,72	495.000,00	775.322,72
Outras contas a receber	3.936.149,18		3.936.149,18
Diferimentos	950,00		950,00
Caixa e depósitos	3.224.734,83		3.224.734,83
	8.581.041,20	495.000,00	9.076.041,20
<b>Total do ativo</b>	<b>27.788.092,87</b>	<b>754.874,87</b>	<b>28.542.967,74</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	2.679.821,00		2.679.821,00
Reservas	1.035.964,20		1.035.964,20
Resultados transitados	8.874.575,87		8.874.575,87
Ajustamentos em Ativos Financeiros	5.084.579,04		5.084.579,04
Resultado líquido do período	4.878.071,45	754.874,87	5.632.946,32
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>22.553.011,56</b>	<b>754.874,87</b>	<b>23.307.886,43</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	1.576.021,34		1.576.021,34
	1.576.021,34	0,00	1.576.021,34
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	1.185.632,35		1.185.632,35
Estado e outros entes públicos	26.790,75		26.790,75
Outras contas a pagar	401.885,09		401.885,09
Diferimentos	2.044.751,78		2.044.751,78
	3.659.059,97	0,00	3.659.059,97
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.235.081,31</b>	<b>0,00</b>	<b>5.235.081,31</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>27.788.092,87</b>	<b>754.874,87</b>	<b>28.542.967,74</b>

3 —Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis relevados nas demonstrações financeiras dizem respeito às classes de Goodwill e Programas de computador e sistemas de informação. Todos os ativos intangíveis resultaram de compra, não existindo ativos intangíveis gerados internamente.

As vidas úteis estimadas para estes ativos são como segue:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Goodwill	10 anos	10,00%
Programas de computador e sistemas de informação	3 anos	33,33%

O método de amortização utilizado para a amortização dos ativos intangíveis é o das quotas constantes, a partir da data de aquisição do bem.

No exercício de 2022 foi realizada uma amortização extraordinária do goodwill resultante da aquisição da participada SNL, uma vez que com os resultados por esta gerados, desde a data de aquisição da participação até 31-12-2022, se consideraram realizados os benefícios económicos futuros associados a esse mesmo goodwill. O impacto nas amortizações naquele período ascendeu a 755.973,74 euros.

As quantias brutas e amortizações acumuladas, no início e no final de 2024 e 2023 são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS	01-01-2024				31-12-2024			
	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Goodwill	1.322.367,83	1.256.692,25		65.675,58	1.408.581,82	1.265.398,16		143.183,66
Programas de computador e sistemas de informação	31.069,40	26.285,54		4.783,86	31.069,40	30.774,71		294,69
<b>Total</b>	<b>1.353.437,23</b>	<b>1.282.977,79</b>	<b>0,00</b>	<b>70.459,44</b>	<b>1.439.651,22</b>	<b>1.296.172,87</b>	<b>0,00</b>	<b>143.478,35</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS	01-01-2023				31-12-2023			
	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Amort. acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Goodwill	1.322.367,83	1.248.704,79		73.663,04	1.322.367,83	1.256.692,25		65.675,58
Programas de computador e sistemas de informação	31.069,40	20.596,30		10.473,10	31.069,40	26.285,54		4.783,86
<b>Total</b>	<b>1.353.437,23</b>	<b>1.269.301,09</b>	<b>0,00</b>	<b>84.136,14</b>	<b>1.353.437,23</b>	<b>1.282.977,79</b>	<b>0,00</b>	<b>70.459,44</b>

Os montantes registados na rubrica de Goodwill dizem respeito à diferença entre os valores de compra e o justo valor dos ativos e passivos relativos às aquisições das participações na sociedade SNL, Neovalor e Ertes.

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023 é como segue:

ATIVOS INTANGÍVEIS - 2024	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Goodwill	65.675,58	86.213,99	8.705,91	143.183,66
Programas de computador e sistemas de informação	4.783,86	0,00	4.489,17	294,69
<b>Total</b>	<b>70.459,44</b>	<b>86.213,99</b>	<b>13.195,08</b>	<b>143.478,35</b>

ATIVOS INTANGÍVEIS - 2023	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Goodwill	73.663,04	0,00	7.987,46	65.675,58
Programas de computador e sistemas de informação	10.473,10	0,00	5.689,24	4.783,86
<b>Total</b>	<b>84.136,14</b>	<b>0,00</b>	<b>13.676,70</b>	<b>70.459,44</b>

O detalhe das adições ocorridas nos períodos de 2024 e 2023 é o seguinte:

AI-A - Ativos Intangíveis desagregação das Adições - 2024

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições					Total
	Internas	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	
Goodwill		86.213,99				86.213,99
Programas de computador e sistemas de informação						0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>86.213,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>86.213,99</b>

AI-A - Ativos Intangíveis desagregação das Adições - 2023

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições					Total
	Internas	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	
Goodwill						0,00
Programas de computador e sistemas de informação						0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Em 2023 não ocorreu qualquer adição.

Em 2024 ocorreu adição nos valores de goodwill relacionadas com a aquisição de quotas na sociedade ERTES.

#### 4 —Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

#### 5 —Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis relevados nas demonstrações financeiras encontram-se detalhados nos mapas abaixo.

As vidas úteis estimadas para estes ativos são como segue:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Terrenos	---	---
Edifícios	50	2,00%
Outras Instalações	10	10,00%
Eq. Básico - Cafetarias/Cozinhas	7	14,28%
Eq. Básico - Armazéns	8	12,50%
Eq. Administraivo	4	25,00%

O método utilizado para a depreciação dos ativos fixos tangíveis é o das quotas constantes, a partir da data de entrada em uso do bem, em regime duodecimal.

O valor de aquisição total dos ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que se encontram ainda em uso é de 12.111,00 euros.

As quantias brutas e depreciações acumuladas, no início e no final de 2024 e 2023 são as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantias brutas e depreciações acumuladas - 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01-01-2024				31-12-2024			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão				0,00				0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos	685.981,88	0,00	0,00	685.981,88	685.981,88	0,00		685.981,88
Edifícios e outras construções	2.057.945,63	186.689,27	0,00	1.871.256,36	2.057.945,63	236.326,09		1.821.619,54
Equipamento básico	504.700,00	390.251,44	0,00	114.448,56	524.480,00	463.044,98		61.435,02
Equipamento de transporte	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00		0,00
Equipamento administrativo	22.966,36	18.030,02	0,00	4.936,34	23.375,36	20.553,49		2.821,87
Outros	16.015,65	3.540,79	0,00	12.474,86	194.216,65	5.898,67		188.317,98
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	2.575.793,53	0,00		2.575.793,53
<b>Total</b>	<b>3.293.609,52</b>	<b>604.511,52</b>	<b>0,00</b>	<b>2.689.098,00</b>	<b>6.067.793,05</b>	<b>731.823,23</b>	<b>0,00</b>	<b>5.335.969,82</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantias brutas e depreciações acumuladas - 2023

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	01-01-2023				31-12-2023			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão				0,00				0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos	650.000,00	0,00	0,00	650.000,00	685.981,88	0,00		685.981,88
Edifícios e outras construções	1.950.000,00	146.250,00	0,00	1.803.750,00	2.057.945,63	186.689,27		1.871.256,36
Equipamento básico	504.700,00	318.281,74	0,00	186.418,26	504.700,00	390.251,44		114.448,56
Equipamento de transporte	6.000,00	3.250,00	0,00	2.750,00	6.000,00	6.000,00		0,00
Equipamento administrativo	22.966,36	15.041,36	0,00	7.925,00	22.966,36	18.030,02		4.936,34
Outros	11.618,99	2.024,97	0,00	9.594,02	16.015,65	3.540,79		12.474,86
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>3.145.285,35</b>	<b>484.848,07</b>	<b>0,00</b>	<b>2.660.437,28</b>	<b>3.293.609,52</b>	<b>604.511,52</b>	<b>0,00</b>	<b>2.689.098,00</b>

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023 é como segue:

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>						
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	685.981,88	0,00	0,00			685.981,88
Edifícios e outras construções	1.871.256,36	156.165,66	49.636,82			1.977.785,20
Equipamento básico	114.448,56	19.780,00	72.793,54			61.435,02
Equipamento de transporte	0,00		0,00			0,00
Equipamento administrativo	4.936,34	409,00	2.523,47			2.821,87
Outros	12.474,86	178.201,00	2.357,88			188.317,98
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	2.419.627,87				2.419.627,87
<b>Total</b>	<b>2.689.098,00</b>	<b>2.774.183,53</b>	<b>127.311,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.335.969,82</b>

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2023

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>						
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	650.000,00	35.981,88	0,00			685.981,88
Edifícios e outras construções	1.803.750,00	107.945,63	40.439,27			1.871.256,36
Equipamento básico	186.418,26		71.969,70			114.448,56
Equipamento de transporte	2.750,00		2.750,00			0,00
Equipamento administrativo	7.925,00		2.988,66			4.936,34
Outros	9.594,02	4.396,66	1.515,82			12.474,86
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>2.660.437,28</b>	<b>148.324,17</b>	<b>119.663,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.689.098,00</b>

O detalhe das adições ocorridas nos períodos de 2024 e 2023 é o seguinte:

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - desagregação das Adições - 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições				
	Internas	Compra	Locação financeira	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>					
<b>Ativos fixos em concessão</b>					
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais		0,00			0,00
Edifícios e outras construções		156.165,66			156.165,66
Equipamento básico		19.780,00			19.780,00
Equipamento administrativo		409,00			409,00
Outros		178.201,00			178.201,00
Ativos fixos tangíveis em curso		2.419.627,87			2.419.627,87
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>2.774.183,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.774.183,53</b>

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - desagregação das Adições - 2023

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições				
	Internas	Compra	Locação financeira	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>					
<b>Ativos fixos em concessão</b>					
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais		35.981,88			35.981,88
Edifícios e outras construções		107.945,63			107.945,63
Outros		4.396,66			4.396,66
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>148.324,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>148.324,17</b>

Os montantes registados nas adições de A. F. Tangíveis de 2024 estão relacionados essencialmente com a construção de 2 naves industriais, sendo que se prevê a conclusão da construção no ano de 2025.

**6 — Locações**

Não aplicável

**7 — Custos de empréstimos obtidos**

Não aplicável

**8 — Propriedades de investimento**

Em fevereiro de 2023, a EAS adquiriu imóvel sito no Cartaxo, que incluiu terreno e instalações, com o propósito de arrendamento do mesmo, com um valor de aquisição total de 1.125.900 euros.

Em março de 2023, a EAS adquiriu 3 lotes de terrenos, sitos na Zona Industrial de Arazede, com o objetivo de rentabilizar assim que concluídos os projetos de edificações previstas para os mesmos, com um valor de aquisição total de 209.227,70 euros.

Em ambas as aquisições, foi utilizado o modelo do custo, encontrando-se considerados contabilizados como custos de aquisição os valores das contraprestações realizadas.

O método utilizado para a depreciação das propriedades de investimento é o das quotas constantes, a partir da data de aquisição do bem, em regime duodecimal.

Em 2024, foi exercido o direito de opção de compra pelo arrendatário, pelo que se procedeu à alienação do imóvel sito no Cartaxo.

As vidas úteis estimadas para estes ativos são como segue:

Classe	Anos	Taxa de amortização
Terrenos	---	---
Edifícios	50	2,00%

As quantias brutas e amortizações acumuladas, no início e no final de 2024 e 2023 são as seguintes:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo custo - Quantias brutas e amortizações acumuladas - 2024

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	01-01-2024				31-12-2024			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público				0,00				0,00
Terrenos e recursos naturais	530.377,70			530.377,70	209.227,70			209.227,70
Edifícios e outras construções	804.750,00	14.753,75		789.996,25				0,00
Outras propriedades de investimento				0,00				0,00
Propriedades Investimento em curso	28.133,78			28.133,78				0,00
<b>Total</b>	<b>1363.261,48</b>	<b>14.753,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1348.507,73</b>	<b>209.227,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>209.227,70</b>

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo custo - Quantias brutas e amortizações acumuladas - 2023

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	01-01-2023				31-12-2023			
	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Deprec. Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida
Bens de domínio público				0,00	0,00	0,00		0,00
Terrenos e recursos naturais				0,00	530.377,70	0,00		530.377,70
Edifícios e outras construções				0,00	804.750,00	14.753,75		789.996,25
Outras propriedades de investimento				0,00				0,00
Propriedades Investimento em curso				0,00	28.133,78			28.133,78
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1363.261,48</b>	<b>14.753,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.348.507,73</b>

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023 é como segue:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo do custo - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2024

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público	0,00					0,00
Terrenos e recursos naturais	530.377,70				321.100,00	209.277,70
Edifícios e outras construções	789.996,25		28.133,78		818.130,03	0,00
Outras propriedades de investimento	0,00					0,00
Propriedades Investimento em curso	28.133,78		-28.133,78			0,00
<b>Total</b>	<b>1348.507,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.139.230,03</b>	<b>209.277,70</b>

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo do custo - Reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2023

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público						0,00
Terrenos e recursos naturais	530.377,70					530.377,70
Edifícios e outras construções	804.750,00			14.753,75		789.996,25
Outras propriedades de investimento						0,00
Propriedades Investimento em curso	28.133,78					28.133,78
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1363.261,48</b>	<b>0,00</b>	<b>14.753,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1348.507,73</b>

A diminuição verificada na rubrica de Propriedades de Investimento deve-se essencialmente à alienação do edifício situado no Cartaxo, ao SUCH, pelo montante de 1.950.000 euros. Esta operação originou uma mais valia no montante de 838.854 euros.

O detalhe das adições ocorridas nos períodos de 2024 e 2023 é o seguinte:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo do custo - desagregação das Adições - 2024

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	Adições					
	Compra	Dispêndio Subsequente reconhecido como ativo	Trf para e de Inventários e Prop. Ocupada pelo proprietário	Imparidades	Outras	Total
Bens de domínio público						0,00
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Outras propriedades de investimento						0,00
Propriedades Investimento em curso						0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - Consideradas ao modelo do custo - desagregação das Adições - 2023

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Consideradas ao Modelo do Custo	Adições					
	Compra	Dispêndio Subsequente reconhecido como ativo	Trf para e de Inventários e Prop. Ocupada pelo proprietário	Imparidades	Outras	Total
Bens de domínio público						0,00
Terrenos e recursos naturais	530.377,70					530.377,70
Edifícios e outras construções	804.750,00					804.750,00
Outras propriedades de investimento						0,00
Propriedades Investimento em curso	28.133,78					28.133,78
<b>Total</b>	<b>1363.261,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1363.261,48</b>

## 9 – Imparidade de ativos

Não aplicável

## 10 – Inventários

A 31 de dezembro de 2024 não existiam inventários.

O detalhe dos inventários era a 31 de dezembro de 2024, conforme segue:

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)
Mercadorias			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de inventários em 2024 podem ser resumidos da seguinte forma:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidades	Reversões de perdas por imparidades	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	83.708,10	83.710,48	167.418,58						0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo									0,00
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
<b>Total</b>	<b>83.708,10</b>	<b>83.710,48</b>	<b>167.418,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O detalhe dos inventários era a 31 de dezembro de 2023, conforme segue:

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)
Mercadorias	83.708,10		83.708,10
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
<b>Total</b>	<b>83.708,10</b>	<b>0,00</b>	<b>83.708,10</b>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de inventários em 2023 podem ser resumidos da seguinte forma:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidades	Reversões de perdas por imparidades	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias		149.694,59	65.986,49						83.708,10
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo									0,00
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>149.694,59</b>	<b>65.986,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>83.708,10</b>

### 11 — Agricultura

Não aplicável

### 12 — Contratos de construção

Não aplicável

### 13 — Rendimento de transações com contraprestação

As transações com contraprestações existentes na entidade, resumem-se a quatro setores de atuação operacional: serviços de restauração (exploração de cafetarias), serviços de exploração de estacionamento (gestão de parques), fornecimento de bens alimentares, apoio logístico ao plano de vacinação e outros serviços (inclui serviços de contabilidade, serviços de recursos humanos, serviços administrativos e outros serviços).

O detalhe dos rendimentos em 2024 e 2023 é como segue:

Categoria de Rendimento	2024	2023
Venda de bens	175.764,75	66.574,46
Prestação de serviços	2.176.332,34	1.803.923,62
Juro		
Royalties		
Dividendos ou distribuições similares		
Rendimentos Suplementares	64.569,35	63.385,80
Outros rendimentos	1.415.734,00	925,39
Rendimento proveniente de troca de bens	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.832.400,44</b>	<b>1.934.809,27</b>

Estão incluídos em "Outros Rendimentos" 838.854 euros relativos a uma mais valia da alienação de um imóvel à entidade-mãe (SUCH), conforme referido na nota 8 anterior.

Inclui ainda 563.521 euros respeitantes à atualização da dívida referida na nota 18.1.

#### 14 — Rendimento de transações sem contraprestação

O montante apresentado na rúbrica diferimentos está relacionado com projeto português para constituição de reserva estratégica de medicamentos e equipamentos médicos financiados pela Comissão Europeia, denominado projeto rescEU, o qual junta várias entidades do Ministério da Saúde, conforme referido no ponto 5 do Relatório de Gestão.

O montante estimado total para a EAS ascende a cerca de 4.698.700 euros.

Quanto ao valor registado no exercício (montante de 2.044.752 euros), o mesmo teve por base o disposto na FAQ n.º 42 da CNC-AP, correspondendo à importância efetivamente recebida em 2023.

Não foi ainda reconhecida qualquer importância em resultados em virtude da construção dos pavilhões se encontrar em curso.

#### 15 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A 31 de dezembro de 2024 encontravam-se ativas as seguintes garantias prestadas:

Tipo	Valor	Entidade	Âmbito
Aval por livrança	71.233,22	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº 03002/2019 - Prestação serviços de lavandaria e tratamento de roupa - Hospital da Sra. De Oliveira, Guimarães.
Aval por livrança	33.226,43	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº CPI01819/2019 - Serviço de lavagem e tratamento hospitalar de Braga.
Aval por livrança	33.627,09	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº 24 1397-21 - Prestação serviços de lavandaria e tratamento de roupa - Hospital da Sra. De Oliveira, Guimarães.
Aval por livrança	66.452,86	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº CPI01819/2019 - Serviço de lavagem e tratamento hospitalar de Braga.
Aval por livrança	91.179,29	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº 11-2022-8 - Aquisição de Serviços de Lavagem e Tratamento de Roupa Hospitalar - Hospital de Pórcos E.P.E. - Hospital Beatriz Ângelo.
Aval por livrança	25.243,74	SNL Ibérica	Proc. Nº ADAQ n.º 23-119 - Apoio operacional à prestação de serviços de lavagem e tratamento de roupa hospitalar.
Aval por livrança	21.433,13	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº PI/1267/2024 - Prestação de serviços de recolha, transporte, lavagem, tratamento, entrega, costura e distribuição de roupa hospitalar para o I.P.O. De Lisboa, Francisco Gentil, EPE
Aval por livrança	215.021,89	SNL Ibérica	Proc. Concurso Público nº CPI 06208/2023 - Serviço de lavandaria e tratamento de roupa hospitalar para o Hospital de Braga, EPE.
Aval por livrança	377.122,25	SNL Ibérica	Locação Financeira Mobiliária.
Aval por livrança	15.461,51	SNL Ibérica	Locação Financeira.
<b>Total</b>	<b>950.001,41</b>		

A EAS procedeu a reclamação graciosa associada à Modelo 22 do exercício de 2014, com o objetivo de deduzir prejuízos fiscais de anos anteriores não incluídos na declaração por lapso, no montante de 252.021,15 euros. Atualmente, encontra-se a aguardar resposta da AT após o exercício do direito de Audiência Prévia nos termos do Art.º 60, processo 613/18.4BELRS.

Corre no DCIAP o processo 413/14.0TELSB, ainda em fase de inquérito, do qual não se esperam quaisquer impactos.

Foi constituída em 2021 provisão para riscos e encargos, no montante 882.000,00 euros, relativa ao processo de reestruturação da participada Peipen, da qual, é provável a necessidade de fazer face a encargos daí resultantes. Em 2022 foi reforçada essa provisão pelo montante de 376 000 euros. Em 2023 foi, novamente, reforçada essa provisão pelo montante de 318 000 euros. Já em 2024 aquela provisão foi reduzida no montante de 58 266 euros

Relativamente a situações enquadráveis como Ativos Contingentes no final do Exercício de 2024, as quais, atento o disposto no 4.3 da NCP 15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, são sujeitas a relato, mas não a registo contabilístico, destacamos as seguintes:

i) – Cerca de 227 000,00 euros relacionados com suprimentos concedidos pelo anterior acionista da participada Peipen, S.A., cedidos a favor da EAS os quais, considerando que os Capitais Próprios da mesma são negativos, a probabilidade da sua materialização como Ativo será praticamente impossível, ou muito difícil;

ii) - Conforme referido na Nota 18.4, no final do exercício de 2023 foram subscritas 12 unidades de participação do fundo de investimento Bluecrow Innovation Fund V: ISIN: PTBLWNIM0009, no montante global de 600.000,00 euros. O investimento neste fundo, por se destinar posteriormente a financiar empresas que se dediquem sobretudo a I&D (Investigação e Desenvolvimento), atento o definido nos normativos legais e fiscais em vigor é enquadrável como despesa elegível no âmbito do SIFIDE II, podendo os investidores deduzir à coleta de IRC o benefício fiscal obtido que no presente caso ascende a 82,5%. Dedução esta que ascende a 495.000,00 euros.

Apesar disso, considerando que o processo dependerá da apresentação de candidatura junto da ANI (Agência Nacional de Inovação), e apesar de ser expectável o influxo de benefícios económicos futuros, mas estando a aprovação/decisão dependente de entidades externas, o Órgão de Gestão, numa atitude de prudência, entendeu no exercício de 2023 não estarem ainda reunidas todas as condições para que o efeito da referida poupança fiscal fosse considerados nas Demonstrações Financeiras apresentadas, considerando-o como activo contingente, o qual, nos termos do normativo aplicável deverá ser sujeito a relato mas não a registo contabilístico.

Com a aprovação por parte da ANI (Agência Nacional de Inovação) daquela candidatura, tal benefício foi considerado nas contas de 2024, pelo que o património líquido de 2024 vem afetado positivamente em 495.000,00 euros.

## 16 — Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

## 17 — Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 7 de abril de 2025 pela Gerência da sociedade.

No período que decorreu entre 31-12-2024 e 07-04-2025 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31-12-2024.

Não obstante, entende-se prudente mencionar que o conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia não aparenta ter uma solução a curto prazo, bem como é também incerta a duração e do desfecho do conflito armado entre Israel e o Hamas.

Os efeitos das novas políticas da recente eleita administração dos Estados Unidos da América, poderá trazer um maior grau de incerteza quer em termos económicos, quer em termos geopolíticos.

Acresce ao atrás exposto uma potencial instabilidade política nacional face às várias questões sócio-económicas que permanecem sem resolução. Em geral, mantém-se alguma incerteza no que respeita à evolução da economia.

Estes acontecimentos continuam a ser acompanhados pela gerência com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

Posto isto, apesar das incertezas e limitações existentes que impedem uma quantificação/estimativa dos efeitos decorrentes da exposição não só da Entidade mas também da generalidade das empresas, não verificamos, à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a própria continuidade das operações.

## 18 — Instrumentos financeiros

### Divulgações gerais

#### 18.1 Ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as contas de clientes, Estado e Outros Entes Públicos e outras contas a receber apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2023			2024		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Clientes, contribuintes e utentes	1055.176,37	0,00	1055.176,37	3.627.689,72	0,00	3.627.689,72
Estado e outros entes públicos	775.322,72	0,00	775.322,72	1072.253,97	0,00	1072.253,97
Outras contas a receber	3.936.149,18	0,00	3.936.149,18	4.601.801,69	0,00	4.601.801,69
Total	5.766.648,27	0,00	5.766.648,27	9.301.745,38	0,00	9.301.745,38

#### Clientes:

Os principais clientes são empresas relacionadas, nomeadamente SUCH (2.875.790€), Produtos Alimentares Peipen (241.234€), Somas & Traços (165.544€), Neovalor (234.497€) e Ertes (69.587€). Não foram identificados indícios de imparidades nos saldos de clientes.

#### Outras contas a receber:

O principal saldo a receber a 31-12-2024, no montante de 2.457.027,62 euros provém da alienação da participação da empresa Somas & Traços, SA, em 2021.

Em termos brutos o montante a receber ascende a 3.836.750,00 euros, atualizado para o momento presente cujo efeito global ascende a 1.379.722,38 euros.

Foi efetuada no exercício de 2023 uma antecipação de rendas no montante de 1.000.000 euros, tendo sido considerado um desconto no valor de 287.500 euros.

O plano prestacional previamente acordado (a rendas constantes) estende até ao ano 2039 a liquidação da dívida, a qual e conforme referido anteriormente, foi atualizada considerando uma taxa de desconto de 5,5% ao ano, por ser entendimento da gestão que será a que melhor se adequa ao cenário financeiro atual. Desta atualização resultou um incremento de valor no montante de 563.521 euros, registados por contrapartida da rubrica "Outros Rendimentos" (ver nota 13).

Caso fosse considerada a taxa de desconto do exercício de 2023 (8%) o ativo e os resultados viriam inferiores em cerca de 412.000 euros.

Os restantes saldos que justificam o montante global da rubrica referem-se a saldos com partes relacionadas, a saber:

Peipen	1.200.000 euros - suprimentos
ASPB	193.200 euros - crédito cedido
Somas Ambiente	1.690.000 euros - dividendos atribuídos ainda não recebidos
Ertes	56.250 euros - dividendos atribuídos ainda não recebidos

SNL Ibérica	380.200 euros - dividendos atribuídos ainda não recebidos
Neovalor	600.000 euros - suprimentos
Somas e Traços	111.667 euros – acréscimo de rendimentos

## 18.2 Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as contas de passivos financeiros apresentavam o seguinte detalhe:

Rubrica	2024	2023
Fornecedores	2.078.442,21	1.185.632,35
EOEP - Retenções na fonte efetuadas a terceiros	4.720,00	6.751,00
EOEP - Segurança Social	15.745,41	20.039,75
Acréscimo de gastos	331.918,20	179.669,09
Cauções	2.490,00	2.030,00
Outros credores	222.500,00	220.186,00
Diferimentos	2.044.751,78	2.044.751,78
<b>Total</b>	<b>4.700.567,60</b>	<b>3.659.059,97</b>

Os saldos a 31 de dezembro de 2024 são explicados como segue.

O principal saldo em dívida com fornecedores é com a casa-mãe SUCH (1.094.737 €).

Os valores a pagar relativos a retenções de IRS na fonte e segurança social respeitam aos valores processados em dezembro de 2024 com pagamento ao Estado em janeiro de 2025.

Os valores de Acréscimos de Gastos dizem respeito à estimativa de Férias e Subsídios de Férias com funcionários de 2024 mas que apenas serão pagas em 2025 e respetivos encargos (60.160€) e a gratificações de balanço tal como referidas no ponto 8 do Relatório de Gestão. Concorrem ainda para aquele saldo outros acréscimos de fornecimento e serviços como energia, seguros e outros serviços no montante de cerca de 245 190 euros.

Em outros credores encontra-se o valor de 220.000€ que resulta de encontros de contas efetuados com o SUCH e a ASPB.

Quanto aos diferimentos, e conforme melhor explicado na nota 14 do presente anexo, respeitam a rendimento diferidos.

A rubrica de fornecedores inclui 136.896 euros já transitados de exercícios anteriores relacionados com o Município de Montemor-o-Velho, cuja liquidação dependerá do não cumprimento dos termos protocolados.

## 18.3 Instrumentos de cobertura de risco

A Entidade não usa instrumento derivados para cobertura de riscos.

## 18.4 Outros instrumentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Por força do Decreto Lei 70/2013 de 30 de agosto, as empresas viram-se obrigadas a constituir um fundo de compensação do trabalho. Este fundo de capitalização individual é financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Contudo, o Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro vem trazer profundas alterações a este regime.

Conforme preâmbulo do referido Decreto-Lei, "o Programa do XXIII Governo Constitucional comprometeu-se a reavaliar, com os parceiros sociais, a utilização do fundo de compensação do trabalho, a fim de melhorar o seu enquadramento e impacto nas relações laborais.

Essa reavaliação foi concretizada no Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em sede de Concertação Social, através da medida que consiste na reconversão do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), na sequência da suspensão das contribuições para este fundo e das contribuições mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), de acordo com o previsto na Agenda do Trabalho Digno.

A reconversão do FCT visa permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores.

Entre as novas finalidades do FCT constam o apoio à habitação dos trabalhadores, através do financiamento dos custos ou investimentos na mesma, bem como o apoio a investimentos em creches e refeitórios, este último quando realizado de comum acordo com as estruturas representativas dos trabalhadores.

Adicionalmente, foi ainda consagrada a possibilidade de os empregadores financiarem a qualificação e a formação certificada dos trabalhadores, mantendo-se igualmente a finalidade original.

Por outro lado, resultou ainda do Acordo a necessidade de reforço do FGCT através da transferência excepcional de verbas do FCT, de forma a garantir que o FGCT continue habilitado a cumprir a finalidade para o qual foi criado, de assegurar o pagamento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual.

Finalmente, finda a vigência do Acordo, o Governo compromete-se a proceder à verificação do seu cumprimento, em sede de Comissão Permanente de Concertação Social, de modo a avaliar se se encontram reunidas as condições necessárias para a liquidação e extinção do FCT.

Desta forma, vem o presente decreto-lei alterar os regimes jurídicos do FCT e do FGCT, bem como modelar os momentos de mobilização das verbas do FCT para as finalidades suprarreferidas”.

O seu saldo a 31 de dezembro de 2024 é de 6.148,44 €.

Por outro lado, a rubrica de Outros Investimentos Financeiros inclui ainda o valor da participação de 0,11% na Coimbra Inovação Parque no montante de 3.693,96 € e o valor da participação de 10% na Somas e Traços no montante de 15.000€.

Em 2023 a sociedade subscreveu 12 unidades de participação do fundo de investimento Bluecrow Innovation Fund V: ISIN: PTBLWNIM0009, no montante global de 600.000,00 euros. O investimento neste fundo, por se destinar posteriormente a financiar empresas que se dediquem sobretudo a I&D (Investigação e Desenvolvimento), atento o definido nos normativos legais e fiscais em vigor, é enquadrável como despesa elegível no âmbito do SIFIDE II, podendo os investidores deduzir à coleta de IRC o benefício fiscal obtido que no presente caso ascende a 82,5%. No caso concreto a dedução foi de cerca de 495.000,00 euros.

A reconciliação das quantias iniciais com as quantias finais destas rubricas é conforme segue:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas por imparidade	Outros	
Não correntes:								
Bluecrow Innovation Fund V	573.111,60			8.511,87				58.1623,47
Somos Ambiente	0,00			1.082.000,00				1.082.000,00
Fundo de compensação de trabalho	6.148,44							6.148,44
Participação - I Parque	3.693,96							3.693,96
Participação - Somas e Traços	15.000,00							15.000,00

## 18.5 Instrumentos de capital próprio

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da sociedade era de Eur 2.679.821,00.

A quota única é detida a 100% pelo SUCH – Serviço de utilização Comum dos Hospitais.

### Reservas

O valor expresso em balanço na rubrica de Reservas é composto pela reserva legal e por uma reserva por dedução por lucros retidos e reinvestidos, conforme segue:

Rubrica	2024	2023
Reserva legal	535.964,20	535.964,20
Reserva DLRR	500.000,00	500.000,00
Total	1.035.964,20	1.035.964,20

A Reserva Legal, no montante de 535.964, 20 euros representa 20,00% do Capital Social.

Em 2024 e 2023, nesta rubrica estão incluídos 500.000€ decorrentes da utilização por parte da Entidade de benefício fiscal DLRR no valor de 50.000€ que implicou o registo de uma reserva no valor de 500.000€. De acordo com o n.º 2 do artigo 32.º do CFI, essa reserva especial tem de ser mantida até ao fim do quinto exercício posterior ao da sua constituição, não podendo ser utilizada para distribuição para os sócios durante esse período.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo desta rubrica reflete o efeito da aplicação de resultados de 2023, no valor de negativo de 2.145.439,37 euros e ainda o efeito da reclassificação de Lucros Não Atribuídos para Resultados Transitados pela distribuição de dividendos efetuada pelas participadas em 2024 no valor positivo de 5.639.273,27 euros. Inclui ainda os efeitos das correções (aumento) dos erros mencionados na nota 2.8 do presente anexo, bem como o montante de 131.959 euros (diminuição) referentes a correções da Autoridade Tributária relativos a eventos passados.

### Ajustamentos em Ativos Financeiros

Nesta rubrica estão incluídos os valores de “Lucros Não Atribuídos” resultantes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial às participadas, os quais em termos acumulados e até finais de 2024 ascendem a 6.156.599,42 euros.

Adicionalmente nesta rubrica encontram-se reconhecidos valores de ajustamentos de transição, sem variação face a 2021, no montante de 35.494,53 euros e ainda ajustamentos decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas, no valor de 276.722,64 euros.

Em 31 de dezembro de 2024 a sociedade não tinha no seu capital próprio qualquer montante referente a incrementos decorrentes da aplicação do critério do justo valor.

## 19 — Benefícios dos empregados

O n.º de colaboradores em 31 de dezembro 2024 e 2023 é conforme o quadro seguinte:

Atividade	2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Direção	2	0	2	3	0	3
Parques de estacionamento	2	0	2	2	0	2
Serviços administrativos	2	10	12	2	11	13
Serviços de apoio logístico	1	3	4	3	2	5
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>23</b>

Os gastos com o pessoal a 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados como segue:

Rubrica	2024	2023
Remunerações do pessoal	389.269,20	404.594,08
Encargos sobre remunerações	75.338,07	79.210,83
Seguro de acidentes no trabalho	17.963,43	20.595,86
Outros gastos com pessoal	9.571,52	3.843,25
<b>Total</b>	<b>492.142,22</b>	<b>508.244,02</b>

## 20 — Divulgações de partes relacionadas

### Divulgação de controlo

A sociedade é detida a 100% pelo SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais.

A 31 de dezembro de 2024 a EAS é detentora de participações nas seguintes sociedades:

Designação Social	NIF	Sede Social	Capital Social	Fracção Detida		Capitais Próprios	Resultado
				Directamente	Indirectamente		
SUCH-Veolia - Serviços Hospitalares, ACE	503 718 289	Estrada de Paço de Arcos, 42, 2770-129 Paço de Arcos	150 000	45,00%		7.269.718	73.033
Somos Ambiente, ACE	508 653 479	Rua Gaivotas Terra, Lote 3.13.01 N3D, 1990-196 Lisboa	2.472.503	45,00%		11835.389	897.500
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	505 488 400	Pólo Logístico e Industrial de Arazede, 3140-047 Arazede	1.052.463	30,00%		1671.792	559.328
Produtos Alimentares Peipen, S.A	500 712 298	Pólo Logístico e Industrial de Arazede, 3140-047 Arazede	1.736 000	100,00%		-1.517.756	58.266
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	509 235 689	R. Indústria, N.ºS 499 e 499-A, Zona Ind. Casal do Marco, 2840-182 Seixal	50 000	45,00%		6.042.223	2.280.934
Somas e Traços, Lda	514 450 282	Avenida Conde Valbom, 30, 5º andar, 1050-068 Lisboa	1.000	10,00%		-114.891	6.766
ASPB - Associação de Serviços Partilhados das Beiras	516 094 254	Zn. Ind. do Fundão, Lt 116 e 117 A e B, 6230-483 Fundão	44.000	50,00%		348.120	155.668
Ertes - Sociedade de Representações Técnicas, Lda	514 668 458	Rua Lúcio de Azevedo, n.º 19 A, 1600-145 Lisboa	6.000	45,00%		34.156	-97.166
Somos Ambiente, Tratamento e Valorização Resíduos Perigosos, Lda	518 254 828	Rua Gaivotas Terra, Lote 3.13.01 N3D, 1990-196 Lisboa	50.000	45,00%		50.000	0

A reconciliação entre a quantia escriturada no início e no fim do período de 2024 dos montantes dos investimentos financeiros é como segue:

	Quantia escriturada inicial	Aquisição	Distribuição de dividendos	Resultado líquido de 2024 (MEP)	Outros ajustamentos	Quantia escriturada final
SUCH-Veolia - Serviços Hospitalares, ACE	6.300.631,81		-3.062.123,85	32.864,85		3.271.372,81
Somos Ambiente, ACE	5.022.361,79		-1.243.510,56	403.139,32	-1.212.938,08	2.969.052,47
Neovalor - Serviços em Ambiente e Saúde, SA	387.311,16			167.798,34	-53.572,00	50.537,50
Produtos Alimentares Peipen, SA	1,00			58.265,66	-58.265,66	1,00
Snl Ibérica - Sociedade de Lavandarias Lda	2.872.780,72		-1.180.200,88	1026.420,38		2.719.000,22
ASPB - Associação de Serviços Partilhados d	96.225,77			77.834,19		174.059,96
Ertes - Sociedade de Representações, Lda	81.595,12	105.000,00	-22.500,00	-43.724,75	-86.213,99	34.156,39
Somos Ambiente, Lda	0,00	22.500,00				22.500,00
<b>Total</b>	<b>14.760.907,37</b>	<b>127.500,00</b>	<b>-5.508.335,29</b>	<b>1.722.597,99</b>	<b>-1.410.989,73</b>	<b>9.691.680,35</b>



## Divulgação de transações entre partes relacionadas

A 31 de dezembro de 2024, os saldos e transações com partes relacionadas foram os seguintes:

Partes Relacionadas	2024								
	SUCH	Somos Ambiente	Neovalor	Peipen	SNL	ASPB	Ertes	Somas e Traços	Somos Ambiente Lda
<b>Activos no fim do período</b>									
não correntes									
Prestações Suplementares		1.082.000							
correntes									
Clientes	2.875.791	7.073	234.498	241.234	10.886		69.587	165.544	
Outras contas a receber									
Accionistas/Sócios		446.490			380.201		56.250		
Investim. Financ.									
Outras Contas a receber			970.000	1.200.000		193.200			
<b>Passivos no fim do período</b>									
não correntes									
correntes									
Fornecedores	1.094.737		3.250						
Fornecedores - Confirming*									
Fornecedores de Investimento									
Outras contas a pagar	248.443		2.100						22.500
Accionistas/Sócios									
<b>Resultados do Período</b>									
Rendimentos	3.073.324	69.000	223.800	0	86.200	0	36.900	844.617	0
Gastos	145.418					1.200	45.220		

Acresce ainda ao mapa acima, o valor de 227 000,00 euros a receber da participada Peipen, que conforme o ponto 15 do presente anexo, não está reconhecido no Balanço por se entender ser um Ativo Contingente.

As principais transações entre a EAS e demais partes relacionadas foram as seguintes:

- **SUCH:** Aquisição de serviços;  
Prestação de serviços de apoio operacional e logístico no âmbito do plano de vacinação;
- **SOMOS AMBIENTE:** Prestação de serviços na Área Gestão / Administração;
- **NEOVALOR:** Prestação de serviços de Assessoria de Gestão e na Área da Contabilidade;  
Subarrendamento não habitacional;
- **SNL:** Prestação de serviços de Assessoria de Gestão e na Área da Contabilidade;
- **ERTES:** Prestação de serviços de Assessoria de Gestão e na Área da Contabilidade;  
Aquisição de equipamentos;
- **SOMAS E TRAÇOS** Prestação de serviços de Assessoria  
Cedência contratual;

A Sociedade pauta a realização de transações com partes relacionadas por princípios de rigor, transparência e de estrita observância das regras concorrenciais de mercado, pelo que todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber de partes relacionadas não se encontram cobertas por garantias.

Durante os exercícios findos em 2024 e 2023 não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

### Remuneração das pessoas chave da gestão

A gerência da sociedade EAS é não remunerada.

### 21 — Relato por segmentos

Conforme disposto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, a Entidade deverá divulgar, nesta Nota 21, entre outra informação, para cada um dos segmentos, os Rendimentos e os Gastos bem como a quantia escriturada total dos Ativos e dos Passivos. Informação a ser preparada de acordo com o disposto na NCP 25 - Relato por Segmentos.

Pese o facto da Entidade desenvolver atividades distintas, consideram-se estarem interligadas, fazendo parte das suas funções. Atento o definido na FAQ 53 da CNC-AP, é entendimento do Órgão de Gestão que, tendo presente todos os factos e circunstâncias relevantes, não se aplicará a NCP 25 às Demonstrações Financeiras apresentadas, não estando em causa os objetivos previstos no nº 1 da referida NCP, entre os quais a compreensão, pelos utilizadores, do desempenho passado, a identificação dos recursos disponibilizados para suportar as atividades, e a transparência do relato financeiro ao nível do cumprimento das obrigações de prestação de contas.

Apesar do referido anteriormente, a Entidade possui informação sobre os encargos com as funções exercidas e os custos das mesmas, sendo necessária a parametrização do sistema de informação para resposta completa às necessidades de relato, situação que prevemos seja ultrapassada no próximo exercício.

## 22 — Interesses em outras entidades

Não aplicável

## 23 Outras Divulgações

### 23.1 — Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada conforme segue:

	2024	2023
Outros subcontratos ou concessões	25.392,50	28.775,00
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>25.392,50</b>	<b>28.775,00</b>
Trabalhos especializados	196.247,24	230.337,70
Publicidade comunicação e imagem	2.923,27	443,50
Vigilância e segurança	13.405,00	49.350,00
Honorários	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	30.898,04	61.528,07
Serviços Bancários	5.902,05	5.689,83
<b>Serviços Especializados</b>	<b>249.375,60</b>	<b>347.349,10</b>
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.463,47	4.275,10
Material de escritório	3.071,46	1.244,90
<b>Materiais</b>	<b>4.678,17</b>	<b>5.520,00</b>
Eletricidade	356.196,29	172.676,93
Combustíveis e lubrificantes	27,30	52,13
Água	16.934,92	16.176,93
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>473.158,51</b>	<b>188.905,99</b>
Deslocações e Estadas	760,61	985,03
Outros	48.443,24	14.400,00
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>49.203,85</b>	<b>15.385,03</b>
Rendas e alugueres	898.114,96	760.085,50
Comunicação	1.694,21	2.138,83
Seguros	2.935,55	2.814,45
Contencioso e Notariado	94,00	651,50
Despesas de Representação dos serviços	483,96	239,32
Limpeza, Higiene e Conforto	1.234,37	2.112,6
<b>Serviços diversos</b>	<b>904.557,05</b>	<b>766.140,86</b>
<b>Total FSE</b>	<b>1706.365,68</b>	<b>1352.075,98</b>

### 23.2 — Outros Gastos

A rubrica de Outros Gastos apresentava o seguinte detalhe a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Impostos e taxas	10.189,27	307,00
Correções relativas a períodos anteriores		7.584,00
Quotizações	1.200,00	1.200,00
Insuficiência de estimativa para impostos		3.512,66
Perdas FCT - Transmissão de trabalhadores		25,28
Ajustamento dívida a receber para valor presente		287.500,00
Outros não especificados	10.953,70	78.688,78
<b>Total</b>	<b>22.342,97</b>	<b>378.817,72</b>

### 23.3 — Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados, no final de 2024 e 2023 era composta conforme segue:

	2024	2023
Juros suportados	11.171,89	24.864,10
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>11.171,89</b>	<b>24.864,10</b>

### 23.4 – Reflexos do conflito armado na Ucrânia e na Faixa de Gaza

Como já referido no ponto 11 do Relatório de Gestão, a Gerência continua a acompanhar os desenvolvimentos relativos a estes conflitos armados. Mantém-se uma incerteza geral no que respeita à evolução da economia. Estes acontecimentos continuam a ser acompanhados pela Gerência com particular atenção, procurando mitigar as consequências que possam resultar para a atividade da sociedade.

### 23.5 - Diversos

Informamos que não existem dívidas em mora ao Estado, incluindo a Segurança Social.

Relativamente ao Art.º 66-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 07 de abril de 2025 de acordo com indicações dos órgãos competentes.

### 23.6 - Proposta de Aplicação do Resultados

A Gerência propõe à Assembleia Geral, nos termos legais e estatutários, que os resultados relativos ao exercício de 2024, no montante de 2 634 310, 08 euros, positivos, já deduzidos da atribuição de uma gratificação aos trabalhadores, no montante de 26 406 euros, resultado aquele que inclui ainda o montante 1 664 332,34 euros resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP), efeitos positivos, tenham a seguinte aplicação:

Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos)	1 708 057, 08 euros
Resultados Transitados	926 253, 00 euros

Propõe ainda, e em virtude de terem sido reexpressas as demonstrações financeiras do exercício de 2023, conforme melhor explicado na nota 2.8 do anexo às demonstrações financeiras, que seja transferido de Resultados Transitados para Ajustamentos em ativos financeiros (Lucros não distribuídos) o montante de 259 874, 87 euros relacionados com o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) da participada SNL, Lda..

Arazede, 7 de abril de 2025

O Contabilista Certificado



A Gerência

